

Barretos, 12 de Novembro de 2010 – O Minerva (BOVESPA: BEEF3; Bloomberg: BEEF3.BZ; Reuters: BEEF3.SA), um dos líderes no Brasil na produção e comercialização de carne in natura, boi vivo e seus derivados, que atua também no segmento de processamento de carne bovina, suína e de aves, anuncia hoje seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2010 (3T10). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em BRGAAP e em Reais (R$).

Destaques do 3T10

- O Minerva apresentou Receita Líquida recorde de R$ 909,9 milhões no 3T10, 31,2% superior à Receita do 3T09. Os volumes exportados de carne in natura aumentaram 10,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O market share das exportações de carne in natura foi de 19,1% em setembro de 2010, 4.1 p.p superior à participação de setembro de 2009. Os ganhos em eficiência operacional refletiram no nosso preço médio em 6,1% superior ao do mercado.
- No mercado interno, a receita bruta da divisão carnes apresentou crescimento de 36,6 %, com relação ao 3T09. Na operação de distribuição (varejo de médio e pequeno porte) a venda de carne in natura cresceu 65%, nas 960 cidades cobertas pelos Centros de Distribuição.
- No mercado de bovinos tivemos dois movimentos importantes: 1) O aumento da demanda no mercado interno onde o consumo manteve-se aquecido. No mercado externo o Brasil manteve bom volume de exportação e ocupa uma posição relevante e sem concorrentes com a saída da Argentina do mercado. 2) Principais razões sobre o aumento dos preços dos bovinos; demanda no mercado interno e externo, composição do custo de reposição do rebanho, redução do volume de gado confinado e o período de inverno sem chuvas.
- O Minerva, em função do volume das suas operações administra os riscos de commodities, montando posições físicas e no futuro, com o objetivo de mitigar os riscos de volatilidade dos preços e maximizando margens.
- A política financeira da companhia foca na estruturação de operações que se adéquem ao nosso ciclo de investimentos e maturação dos projetos. Como resultado desta estratégia, fizemos a emissão local de Debêntures Simples no valor de R$ 200.000.000,00 com vencimento em 2015. Neste trimestre concluímos a operação de troca de títulos externos substituindo as Notas de 2017 por Notas de 2019, a adesão a esta operação somou $ 125,7 milhões de dólares (Valor de Face) ou 78,7% do volume total de Notas. Com a conclusão da transação o prazo médio dos vencimentos de dívida da Companhia será de aproximadamente 7 anos.
- A companhia vem reduzindo sistematicamente os prazos do ciclo de conversão de caixa, através do foco permanente na administração das contas relacionadas ao capital de giro. As contas operacionais tiveram mais uma expressiva redução na necessidade de capital de giro, apesar do importante aumento do faturamento, implicando em melhoria relevante no ciclo de conversão de caixa, que se reduziu em 17 dias, sendo 45,5 dias no 3T09 para 27,8 dias no 3T10. A companhia finalizou o 3T10 com R$ 472,7 milhões em caixa. Aproximadamente 93% da dívida bruta esta alocada no longo prazo, e a relação Dívida Líquida / EBITDA reduziu-se para 4,23x no 3T10.
- Processo de melhoria na área industrial e corporativa, através da automação de processos, gestão de produtos, pessoas e custos. Em fase de implantação, o SAP irá gerar um fluxo de informações gerenciais importante para a consolidação das informações no segmento corporativo dando maior agilidade e segurança nas decisões.
- O movimento de consolidação do setor continua aquecido tanto para as operações dos mercados interno e externo. Para o setor a consolidação é saudável, pois irá melhorar a eficiência das empresas em função da escala e da taxa de ocupação das plantas, num ambiente tributário formalizado.

Mensagem da Administração

O Minerva continua colhendo resultados positivos com o modelo de expansão industrial e comercial definido anos atrás, o que reafirma o nosso foco no modelo estratégico e resulta na expansão industrial das plantas de bovinos, na aceleração das operações da Minerva Dawn Farms de *Food Service*, e também na expansão comercial do mercado interno – na operação de distribuição, que já representa 52% das vendas no Brasil. O modelo adotado, de crescimento orgânico, está comprovado pelas ações e pelos resultados positivos com foco em nosso core business e estruturado no médio e longo prazo. O desempenho trimestral apresentou recorde histórico de faturamento, expansão da geração de caixa e melhoria na eficiência operacional.

A companhia tem como diferencial estratégico, a flexibilidade em operar os mercados interno e externo através da arbitragem destes mercados no intuito de buscar as melhores margens e continuar sendo competitivos nos mercados onde atuamos. Com as ferramentas de gestão de riscos para commodities e produtos de valor agregado, montamos posições físicas e no futuro, com o objetivo de mitigar os riscos de volatilidade dos preços.

No mercado interno o foco está no crescimento dos médios e pequenos varejistas em função da Companhia ter capilaridade para atender este segmento, e do aumento da renda disponível na economia que manteve o nível de consumo aquecido nos últimos meses. Para maximizar nossas vendas e resultados focamos o atendimento deste mercado via equipe própria de vendedores e Centros de Distribuição estrategicamente localizados.

No mercado internacional, o Brasil está estruturado e focado, assumindo uma posição competitiva em função da eficiência em produzir carne in natura a custos competitivos, além dos canais de distribuição internacional desenvolvido nos últimos anos, e num mercado basicamente sem concorrentes. Com esforço na diversificação geográfica, abertura de novos mercados e escritórios próprios, além da utilização de eficientes canais de distribuição que contribuem para o crescimento sustentado de nossa receita de exportação, o Minerva detém 16% de market share do mercado de carnes resfriadas, o Brasil participa com 8%. A liderança do Minerva evidencia-se pela consolidação nas exportações brasileiras de carne in natura no 3T10, o nosso market share foi 19,1% em setembro de 2010, demonstrando a manutenção de um crescimento consistente e saudável das operações.

A política financeira da companhia foca na estruturação de operações que se adéquem aos nossos investimentos e na maturação dos projetos . Realizamos a emissão local de Debêntures Simples, e a troca de Notas de títulos externos com 78,7% de adesão. O prazo médio dos vencimentos de dívida será de aproximadamente 7 anos.

O Minerva é referência do setor em utilização da capacidade instalada. No terceiro trimestre deste ano, atingimos 70% de utilização da capacidade instalada, o que propiciou economia de escala, que associado aos nossos preços médios, superiores aos do mercado, e à nossa gestão diferenciada de produtos, o que manteve nossa margem bruta consolidada em patamar saudável e melhor resultado operacional.

A gestão da empresa tem como pontos prioritários: estratégia operacional, política financeira, eficiência da administração do capital de giro, logística adequada das operações, gestão diferenciada entre commodities, produtos de valor agregado e excelência em gestão dos riscos. No trimestre, apesar da elevação do faturamento, reduzimos a necessidade de capital de giro e melhoramos significativamente o ciclo de conversão de caixa. Continuamos focados na desalavancagem da companhia, aliada a uma política de liquidez conservadora e administração eficiente da dívida, buscando redução de capital e alongamento do perfil dos vencimentos.

A Companhia está implementando moderno sistema de gestão de processos e TI. A decisão de se adotar estas medidas tem como objetivo melhorar os nossos processos de gestão da informação através de melhorias na área industrial e corporativa, com a automação de processos, gestão de custos, produtos e pessoas. Em fase de implantação, o SAP irá gerar fluxo de informações gerenciais e a consolidação no segmento corporativo dando maior agilidade e segurança nas decisões.

Com o movimento de consolidação do setor, o Minerva é um player atento às oportunidades que tenham racionalidade industrial, logística, financeira e onde os riscos estejam alinhados ao bom retorno dos investimentos.

Fernando Galletti de Queiroz, Diretor Presidente

Índice

Principais Indicadores 4
Brasil Panorama Setorial 4
Mercado Externo 4
Mercado Interno 5
Minerva – Análise dos Resultados 6
Receita Bruta Consolidada 6
Divisão Carnes 8
Outros 10
Receita Líquida Consolidada 10
Custo das Mercadorias Vendidas 10
Lucro Bruto 11
Despesas SG&A 11
EBITDA 12
EBIT (Resultado Operacional) 12
Resultado Financeiro 13
Lucro Líquido 13
Estrutura de Capital 14
Administração do capital de giro 15
Retorno sobre capital investido 15
Investimentos 15
Eventos Subseqüentes 15
Emissão e troca de títulos 15
Sobre o Minerva 16
Demonstração de Resultado do Exercício (Anexo 1) 17
Balança patrimonial (Anexo 2) 18
Fluxo de caixa (Anexo 3) 19

Principais Indicadores

Principais Indicadores (R$ Milhões)	3T10	2T10	Var. %	3T09	Var. %	Set10*	Set09*	Var. %
Cabeças de Gado Abatidas (milhares)	393,8	372,9	5,6%	328,3	19,9%	1.480,8	1.125,3	31,6%
Volume de Vendas (em milhares de tons)	97,2	92,8	4,7%	81,7	19,0%	360,0	270,9	32,9%
Receita Bruta	953,6	920,2	3,6%	738,0	29,2%	3.376,7	2.554,5	32,2%
Mercado Interno	326,7	265,2	23,2%	227,3	43,7%	1.106,0	822,5	34,5%
Mercado Externo	626,9	655,0	-4,3%	510,7	22,7%	2,270,7	1.731,9	31,1%
Receita Líquida	909,9	888,3	2,4%	693,4	31,2%	3.231,7	2.378,5	35,9%
EBITDA	60,9	61,9	-1,6%	51,8	17,7%	227,2	158,2	43,6%
Margem EBITDA	6,7%	7,0%	-0,3 p.p.	7,5%	-0,8 p.p.	7,0%	6,7%	0,4 p.p.
Lucro Líquido	19,8	(17,5)	-213,4%	5,9	n.a	(3,3)	(115,9)	-97,2 %
Margem Líquida	2,2%	-2,0%	4,2 p.p.	0,9%	1,0 p.p.	-0,1%	-4,9%	4,8 p.p.

(*) Acumulado dos últimos 12 meses

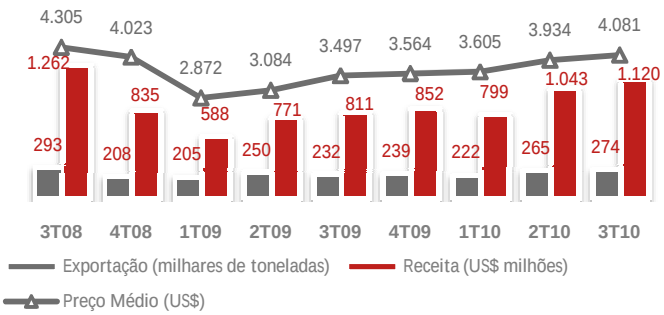
Brasil - Panorama Setorial

Mercado Externo

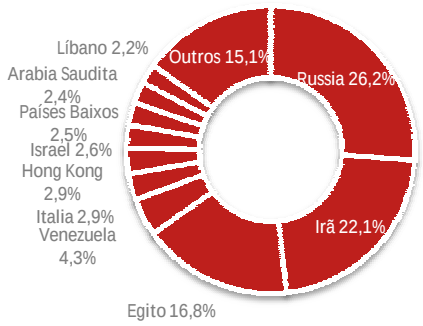
Segundo os dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), o total de exportação brasileira de carne bovina in natura no 3T10 foi de 274 mil toneladas ou US$ 1.120 milhões, 18% e 38% superior aos volumes e receitas, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2009, conforme gráfico abaixo. A Rússia continuou como principal mercado dos produtos brasileiros durante este período, com participação de 26,2 %, seguido por Irã 22,1% e Egito 16,8%.

O Brasil está posicionado no mercado internacional onde atua com poucos concorrentes, praticando os repasses dos preços nos mercados onde atua. A consolidação no setor irá fortalecer ainda mais as operações no mercado externo em função do setor ficar ainda mais eficiente.

Receita e exportação de carne *in natura*

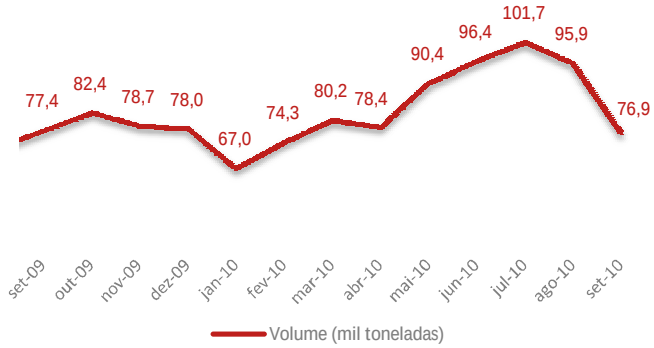


Destino das exportações brasileiras – 3T10

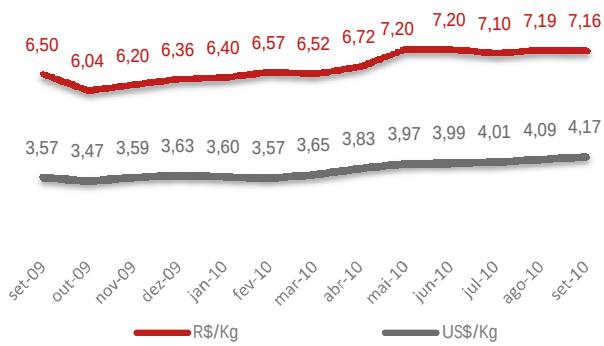


Fonte: SECEX

Volume de carne *in natura*

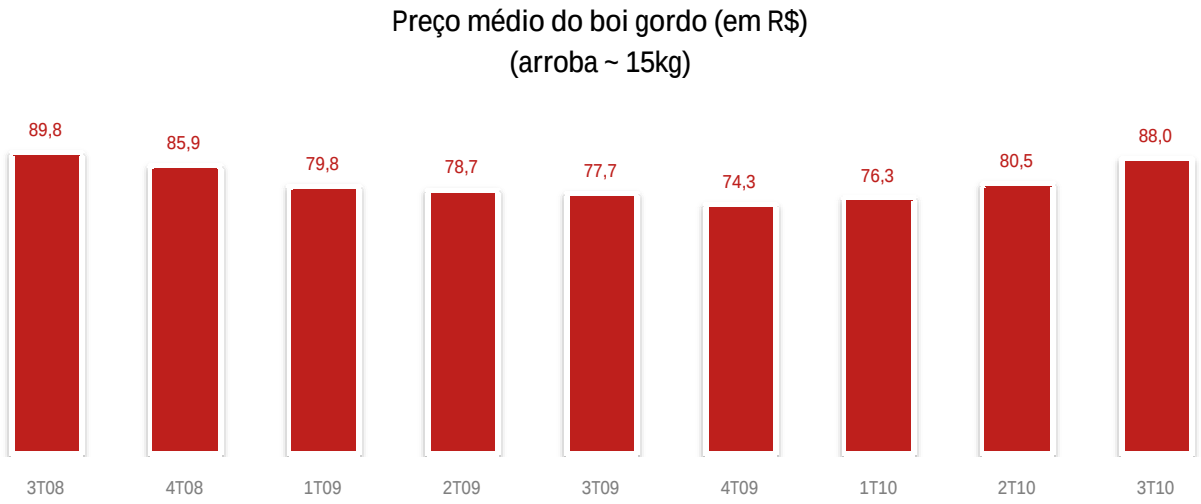


Preço médio carne *in natura*



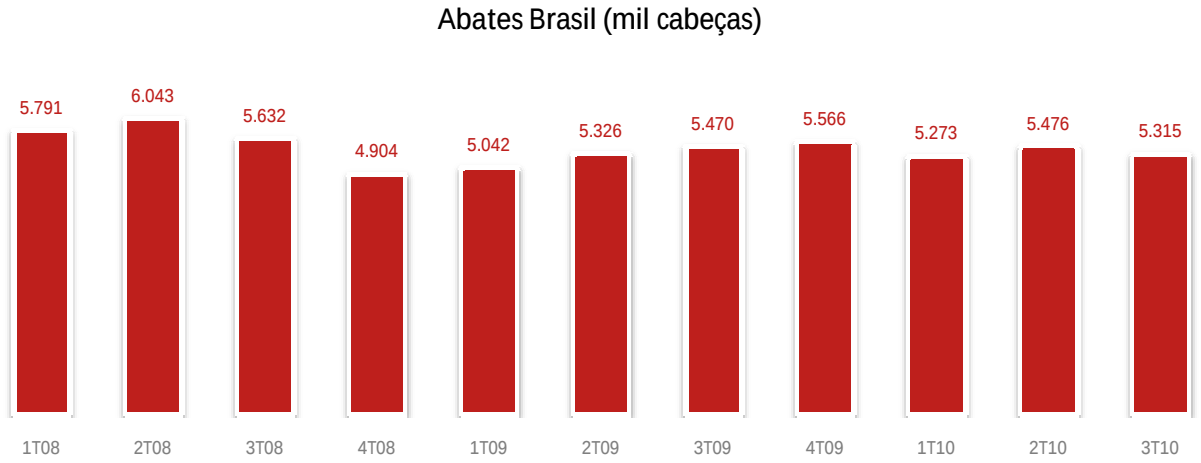
Fonte: SECEX

Mercado Interno



Fonte: ESALQ – Mercado Físico

O preço médio do boi gordo no Brasil aumentou 13,2% em relação ao 3T09. O aumento no preço da arroba do boi neste período foi reflexo da combinação do custo de reposição do rebanho, da redução do volume de gado confinado e do período de inverno sem chuvas. Esta situação está desequilibrando, no período da entressafra, a equação entre oferta e demanda do setor.



Fonte: MAPA

Números do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), indicam que o abate total do Brasil sob inspeção federal (SIF) aumentou 0,8% no 3T10, com relação ao 1T10.

Minerva – Análise dos Resultados

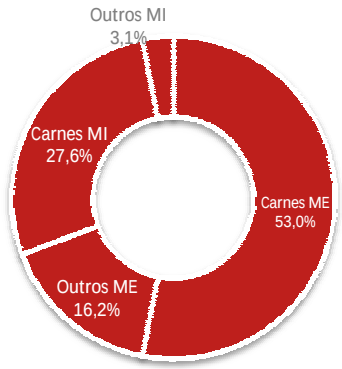
Receita Bruta Consolidada

R$ Milhões	3T10	2T10	Var. %	3T09	Var. %	Set10*	Set09*	Var. %
Receita Bruta	953,6	920,2	3,6%	738,0	29,2%	3.376,7	2.554,5	32,2%
Mercado Interno	326,7	265,2	23,2%	227,3	43,7%	1.106,0	822,5	34,5%
% Receita Bruta	34,3%	28,8%	5,4 p.p.	30,8%	3,5 p.p.	32,8%	32,2%	0,6 p.p.
Divisão Carnes	278,8	228,5	22,0%	204,0	36,6%	945,2	736,0	28,4%
Outros	47,9	36,7	30,5%	23,2	106,1%	160,8	86,6	85,7%
Mercado Externo	626,9	655,0	-4,3%	510,7	22,7%	2.270,7	1.731,9	31,1%
% Receita Bruta	65,7%	71,2%	-5,4 p.p.	69,2%	-3,5 p.p.	67,2%	67,8%	-0,6 p.p.
Divisão Carnes	417,0	434,2	-4,0%	390,9	6,7%	1.576,2	1.258,0	25,3%
Outros	209,9	220,8	-5,0%	119,8	75,1%	694,5	474,0	46,5%

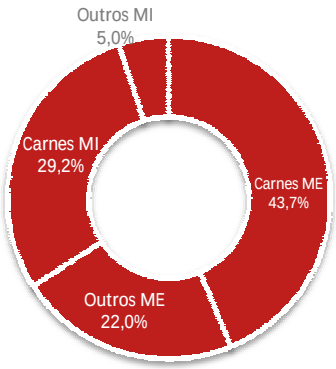
A Divisão Carnes representou 73,0% do total das vendas no trimestre, com destaque para o Mercado Interno que cresceu no período 36,6%.

A consistência de uma estratégia pautada na combinação de gestão comercial diferenciada entre commodities e produtos de valor agregado, e diversificada presença no exterior e no mercado local, aliada a canais de distribuição sempre bem estruturados, foram pontos essenciais para este importante crescimento.

Composição da receita bruta consolidada 3T09 (%)



Composição da receita bruta consolidada 3T10 (%)

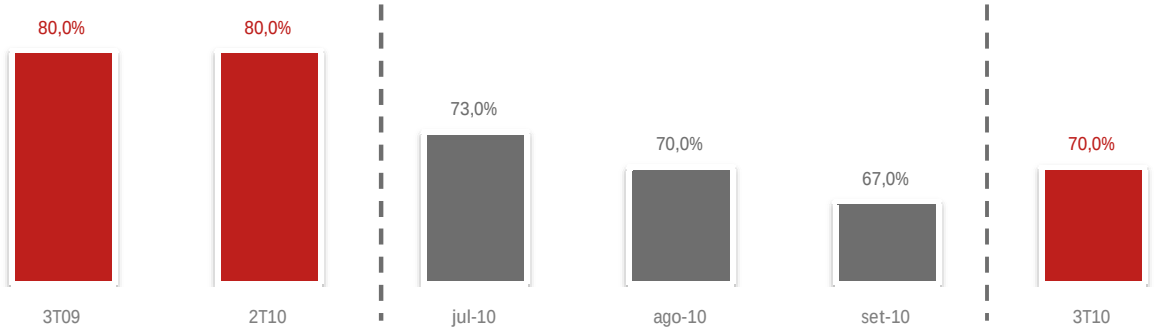


Fonte: Minerva

Na comparação do 3T10 com o 3T09, podemos observar o continuo crescimento das exportações, e expansão das vendas no mercado interno. A política de maior foco e melhor atendimento do médio e pequeno varejista através dos nossos Centros de Distribuição tem maximizado nossas margens e elevado nossas vendas. Nossos esforços na diversificação geográfica, abertura de escritórios próprios em locais estratégicos, aliado aos eficientes canais de distribuição contribuíram, de forma conjunta, para a manutenção da nossa competitividade no mercado internacional.

Nosso nível de utilização da capacidade instalada encerrou 3T10 em 70%. No 3T10 entrou em operação a nova unidade de Rolim de Moura com capacidade de abate de 1.500 cabeças/dia. Como esta unidade está em fase de maturação a taxa de utilização da companhia acomodou-se no patamar de 70%. As nossas plantas têm como característica a flexibilidade operacional para aproveitar oportunidades de mercado.

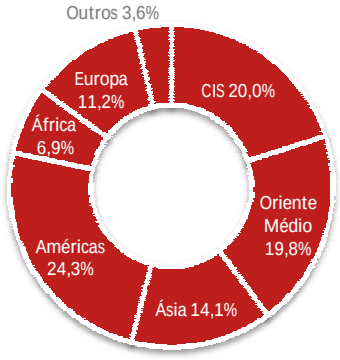
Utilização da capacidade (%)



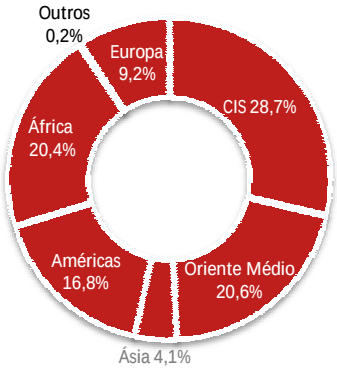
Fonte: Minerva

Os gráficos abaixo ilustram os principais destinos das exportações do Minerva no 3T10 em comparação ao mesmo período de 2009. Nossa estratégia comercial está sempre focada na maior diversificação de mercados, com foco em novos destinos e obtenção das melhores margens. Este movimento pode ser observado na comparação anual. No 3T10, os destaques das exportações foram: (1) o reaquecimento na demanda para regiões específicas (CIS, Oriente Médio e África); e (2) a continuidade da forte venda de produtos customizados para países do Oriente Médio.

Composição das exportações de carne *in natura* – 3T09 (em R$)



Composição das exportações de carne *in natura* – 3T10 (em R$)



Fonte: Minerva

Divisão Carnes

A Receita Bruta consolidada de carne in natura aumentou 27% em relação ao Setembro de 2009, totalizando R$ 2.287,6 milhões. A Receita Bruta de carne in natura para o mercado interno cresceu 37% em relação à Receita de Setembro de 2009. Atribuímos este crescimento à estratégia de maior capilaridade de nossos canais de vendas através dos Centros de Distribuição. O desempenho do mercado externo teve como destaques a demanda de importantes mercados como CIS, Oriente Médio e África, com um crescimento de 26,8%.

Faturamento (R$ Milhões)	3T10	2T10	Var. %	3T09	Var. %	Set10*	Set09*	Var. %
Carne In Natura – ME	397,4	413,1	-3,71%	369,9	7,5%	1.490,1	1.175,2	26,8%
Carne Processada – ME	0,0	4,5	-101,4%	7,1	-100,9%	20,2	25,4	-20,5%
Outros – ME	19,2	16,6	16,2%	13,9	39%	65,9	57,4	14,9%
Sub-Total – ME	416,6	434,2	-4,0%	390,9	6,7%	1.576,2	1.248,0	25,3%
Carne In Natura – MI	242,9	190,0	-0,2%	170,2	13,4%	797,5	627,0	36,5%
Carne Processada – MI	0,2	2,6	-93,9%	2,3	-92,9%	9,2	7,5	23,0%
Outros – MI	35,8	35,8	-0,2%	31,5	13,4%	138,5	101,5	36,5%
Sub-Total – MI	278,8	228,5	22%	204,0	36,6%	945,2	736,0	28,4%
Total	695,4	662,7	5,0%	594,9	17,0%	2.521,4	1.993,9	26,5%

Volume (milhares de tons)	3T10	2T10	Var. %	3T09	Var. %	Set10*	Set09*	Var. %
Carne In Natura - ME	52,6	53,4	-1,5%	47,6	10,4%	201,6	153,9	31,0%
Carne Processada - ME	0,0	0,5	-101,3%	0,8	-100,0%	1,9	2,5	-21,4%
Outros - ME	4,3	3,1	37,8%	3,0	43,7%	13,2	11,2	18,2%
Sub-Total - ME	56,9	57,0	-93,4%	51,4	-92,9%	216,7	167,5	9,9%
Carne In Natura - MI	34,3	29,8	15,2%	25,9	32,3%	118,6	92,8	27,8%
Carne Processada - MI	0,0	0,3	-93,4%	0,3	-92,9%	1,1	1,0	9,9%
Outros – MI	6,0	5,8	4,3%	4,1	46,1%	23,6	9,6	146,1%
Sub-Total - MI	40,3	35,8	12,6%	30,3	33,1%	143,3	103,4	38,6%
Total	97,2	92,8	4,7%	81,7	19,0%	360,0	270,9	32,9%

Preço Médio – ME (US$/Kg)	3T10	2T10	Var. %	3T09	Var. %	Set10*	Set09*	Var. %
Carne In Natura - ME	4,33	4,32	0,1%	4,11	5,2%	4,11	3,58	14,7%
Carne Processada - ME	0,00	4,79	-100,0%	4,72	-100,0%	5,79	4,85	19,4%
Outros – ME	2,56	2,96	-2,4%	2,44	-7,4%	2,78	2,41	-15,6%
Total	4,19	4,25	-1,4%	4,02	4,2%	4,04	3,52	14,8%
Média Dólar (fonte:BACEN)	1,75	1,79	-2,4%	1,89	-7,4%	1,80	2,13	-15,6%

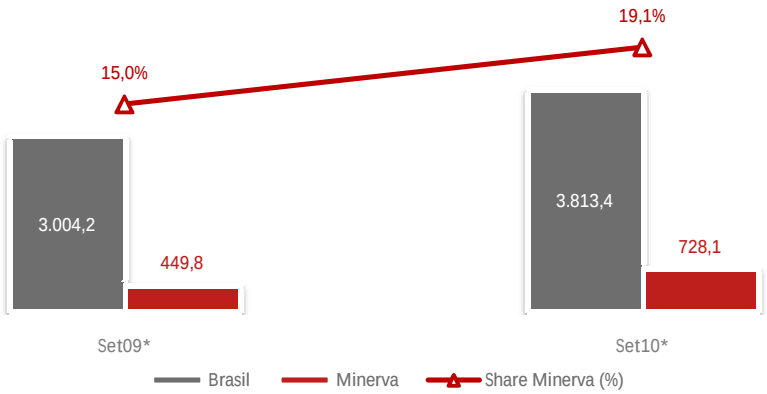
Preço Médio – ME (R$/Kg)	3T10	2T10	Var. %	3T09	Var. %	Set10*	Set09*	Var. %
Carne In Natura - ME	7,57	7,74	-2,3%	7,77	-2,6%	7,39	7,64	-3,2%
Carne Processada - ME	0,00	8,59	-100,0%	8,93	-100,0%	10,41	10,33	0,8%
Outros – ME	4,47	5,30	-15,7%	4,62	-3,3%	5,00	5,14	-2,8%
Total	7,33	7,62	-3,7%	7,60	-3,6%	1.484,04	1.301,42	14,0%

Preço Médio – MI (R$/Kg)	3T10	2T10	Var. %	3T09	Var. %	Set10*	Set09*	Var. %
Carne In Natura - MI	7,08	6,38	10,9%	6,57	7,08%	1,17	1,09	6,8%
Carne Processada - MI	8,49	9,13	-7,1%	8,50	-0,1%	8,66	7,74	12,0%
Outros – MI	5,95	6,23	-4,4%	7,67	-22,4%	5,87	10,59	-44,5%
Total	6,91	6,38	8,4%	6,73	2,7%	6,60	7,12	-7,3%

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

Nosso market share nas exportações de carne in natura (US$ FOB) atingiu 19,1% no período de 12 meses, 4,1 p.p. acima da participação do mesmo período de 2009, em termos de faturamento o crescimento foi de 61.9% de acordo com dados da Secex. Acreditamos que o ganho de participação de mercado e de faturamento, tenha sido fruto da consistente estratégia adotada desde 2007, com flexibilidade operacional de nossas plantas, o que tem possibilitado maior customização de nossos produtos para diferentes mercados, canais de distribuição bem estruturados e nossos esforços na maior diversificação geográfica das exportações.

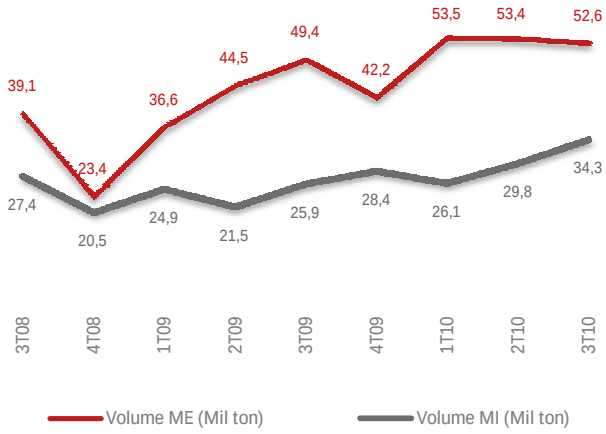
Evolução da participação de mercado (em US$ milhões)



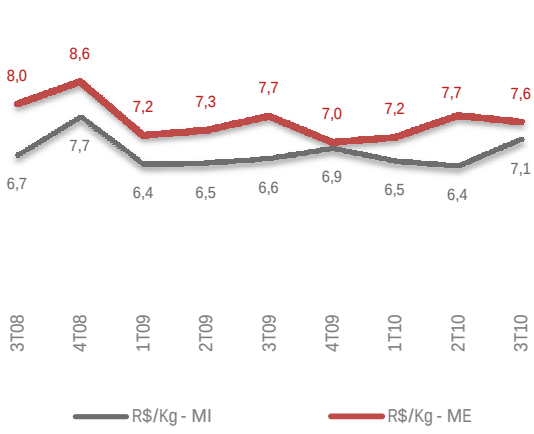
Fonte: Secex e Minerva

O volume de exportação de carne in natura avançou 10,4% no 3T10 em relação ao 3T09, o preço médio em dólar apresentou avanço de 5,2%. O volume de vendas de carne in natura no mercado doméstico cresceu 32,3% em comparação com o 3T09. Esta diferença de valores ocorreu devido à maior exposição a mercados mais rentáveis, diferentes estratégias de gestão entre produtos e adequada gestão de risco.

Volume de carne *in natura*



Preço médio da carne *in natura*



Fonte: Minerva

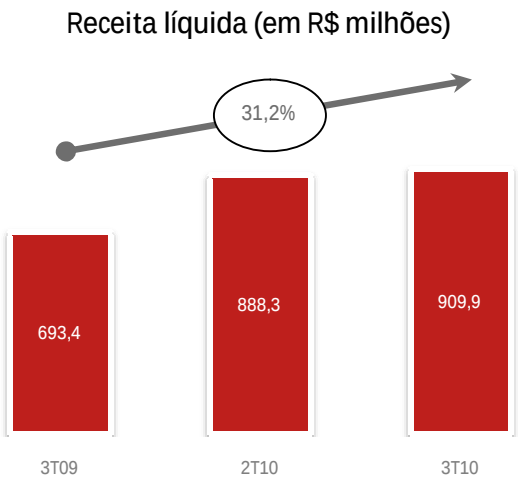
Outros

Na comparação com o 3T09, as receitas do mercado externo das outras divisões apresentaram crescimento de 39%. No mercado externo, o resultado foi mais uma vez fortalecido pelo segmento "Outros". As operações da Minerva Dawn Farms (MDF), planta de Cooked Frozen, estão de acordo com o cronograma previsto de elevação da capacidade utilizada e contribuíram para o desempenho das vendas nos mercados interno e exportações. No mercado interno, o crescimento foi de 13,4% em função do plano de expansão dos centros de distribuição e no aumento da renda disponível.

Receita Líquida Consolidada

A Receita Líquida no 3T10 avançou 31,2% em relação ao mesmo período de 2009, para R$ 909,9 milhões. A forte demanda na divisão carnes no mercado interno, gado vivo e no mercado internacional contribuíram para o forte desempenho da Receita Líquida.

R$ Milhões	3T10	2T10	Var. %	3T09	Var. %	Set10*	Set09*	Var. %
Receita Bruta	953,6	920,2	3,6%	738,0	29,2%	3.376,7	2.554,5	32,2%
Deduções e Abatimentos	(43,6)	(31,9)	36,7%	(44,6)	-2,3%	(145,0)	(176,0)	-17,6%
Receita Líquida	909,9	888,3	2,4%	693,4	31,2%	3.231,7	2.378,5	35,9%



Fonte: Minerva

Custo das Mercadorias Vendidas

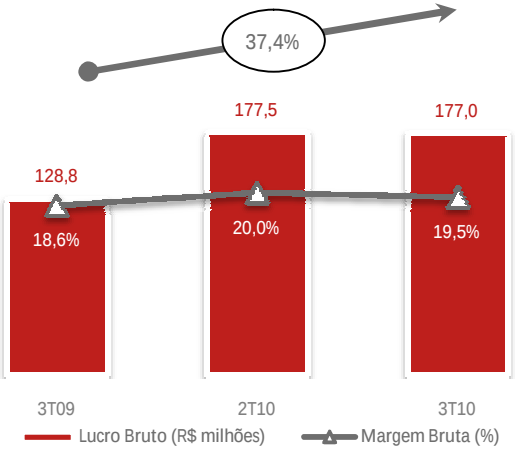
O CMV no 3T10 foi de R$ 732,9 milhões, representando 80,5% da Receita Líquida contra 81,4% no 3T09. O aumento do custo médio de nossa principal matéria-prima no período de safra foi compensado pelo repasse nos preços de venda, maturação dos investimentos realizados, foco contínuo na redução de custos operacionais e pela excelência em gestão de risco.

Lucro Bruto

R$ Milhões	3T10	2T10	Var. %	3T09	Var. %	Set10*	Set09*	Var. %
Receita Líquida	909,9	888,3	2,4%	693,3	31,2%	3.231,7	2.378,5	35,9%
CMV	(732,9)	(710,8)	3,1%	(564,6)	29,8%	(2.612,6)	(1.958,2)	33,4%
% Receita Líquida	80,5%	80%	0,5 p.p	81,4%	-0,9 p.p	80,8%	82,3%	-1,5 p.p
Lucro Bruto	177,0	177,5	-0,3%	128,8	37,4%	619,2	420,2	47,4%
Margem Bruta	19,5%	20%	-0,5 p.p	18,6%	0,9 p.p	19,2%	17,7%	1,5 p.p

O Lucro Bruto totalizou R$ 177 milhões no trimestre, 37,4% superior ao 3T09. O lucro bruto acumulado dos últimos doze meses foi de R$ 619,2 milhões apresentando alta de 47,4%. A margem bruta cresceu 0,9 p.p.

Lucro bruto e margem bruta



Fonte: Minerva

Despesas SG&A

R$ Milhões	3T10	2T10	Var. %	3T09	Var. %	Set10*	Set09*	Var. %
Despesas com Vendas	(106,6)	(101,3)	5,3%	(72,7)	46,7%	(365,3)	(237,6)	50%
% Receita Líquida	11,7%	11,4%	0,3 p.p	10,5%	1,2 p.p	11,0%	10,0%	1,0 p.p
Despesas G&A	(20,0)	(22,8)	-12,5 %	(15,3)	30 %	(78,1)	(62,3)	25,5 %
% Receita Líquida	2,2%	2,6%	-0,4 p.p	2,2%	0,0 p.p	2,4%	2,6%	-0,2 p.p
Despesas Operacionais	(2,1)	(4,1)	-49,1%	0,2	-1225,8%	(4,7)	(1,1)	337,9%
% Receita Líquida	0,2%	0,5%	-0,2 p.p	0,0%	0,3p.p	0,1%	0,0%	0,1 p.p

Despesas Com Vendas

No 3T10, as despesas com vendas totalizaram R$ 106,6 milhões, representando 11,7% da receita líquida.

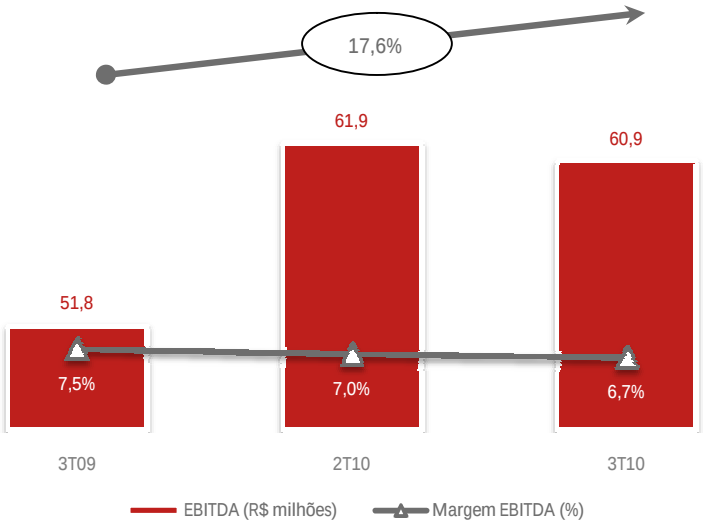
Despesas Gerais e Administrativas

No 3T10, as despesas G&A representaram 2,2% da receita líquida de vendas e se mantiveram estáveis com relação ao 3T09.

EBITDA

O EBITDA do 3T10 foi de R$ 60,9 milhões, um aumento de 17,7% em relação ao 3T09.

EBITDA e margem EBITDA



Fonte: Minerva

R$ Milhões	3T10	2T10	Var. %	3T09	Var. %	Set10*	Set09*	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	19,8	(17,5)	-213,4%	5,9	233,6%	(3,3)	(115,9)	-97,2%
(+) IR e CS e Diferidos	5,3	0,0	n.a	2,8	n.a	3,5	(11,7)	-129,8%
(+) Resultado Finan. Líquido	23,1	66,6	-65,4%	32,2	-28,5%	179,7	246,9	-27,2%
(+) Depreciação e Amortização	12,7	12,9	-1,3%	10,8	17,7%	47,3	38,9	21,6%
EBITDA	60,9	61,9	-1,6%	51,8	17,7%	227,2	158,2	43,6%
Margem EBITDA	6,7%	7,0%	-0,3 p.p	7,5%	-0,8 p.p	7,0%	6,7%	0,4 p.p

EBIT (Resultado Operacional)

O EBIT, resultado operacional antes de despesas financeiras, foi de R$ 48,2 milhões no 3T10, crescimento de 17,7% em relação ao mesmo período de 2009.

R$ Milhões	3T10	2T10	Var. %	3T09	Var. %	Set10*	Set09*	Var. %
EBITDA	60,9	61,9	-1,6%	51,8	17,7%	227,2	158,2	43,6%
Depreciação	(12,7)	(12,9)	-1,3%	(10,8)	17,7%	(47,3)	(38,9)	21,6%
EBIT	48,2	49,1	-1,7%	41,0	17,7%	179,9	119,3	50,8%
Margem EBIT	5,3%	5,5%	-0,2 p.p	5,9%	-0,6 p.p	5,6%	5,0%	0,5 p.p

Resultado Financeiro

Apresentamos despesa financeira de R$ 28,3 milhões no 3T10. O resultado de variação cambial (efeito não-caixa) alcançou R$ 37,6 milhões positivo, proveniente da desvalorização cambial em nossa dívida denominada em dólares.

R$ Milhões	3T10	2T10	Var. %	3T09	Var. %	Set10*	Set09*	Var. %
Receitas Financeiras	5,3	5,8	-9,2%	41,7	-87,4%	29,1	197,4	-85,3%
Despesas Financeiras	(28.3)	(72,4)	-60,9%	(74,0)	-61,7%	(208,8)	(444,4)	-53,0%
Resultado Financeiro	(23,1)	(66,6)	-65,4%	(32,3)	-28,6%	(179,7)	(247,0)	-27,2%
% Receita Líquida	-2,5%	-7,5%	5,0 p.p	-4,7%	2,1 p.p	-5,6%	-10,4%	4,8 p.p

Lucro Líquido

Registramos um Lucro Líquido de R$ 19,8 milhões no 3T10, ocasionado pelo resultado positivo da variação cambial (não-caixa) sobre a dívida denominada em dólares.

R$ Milhões	3T10	2T10	Var. %	3T09	Var. %	Set10*	Set09*	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	19,8	(17,5)	-213,4%	5,9	-135,9%	(3,3)	(115,9)	-97,2%
% Margem Líquida	2,2%	-2,0%	4,2 p.p	0,9%	1,3 p.p	-0,1%	-4,9%	4,8 p.p

Estrutura de Capital

O Minerva continuou no 3T10 com manutenção de elevado saldo em caixa e perfil da dívida com vencimento concentrado no longo prazo. No último dia do trimestre, a Companhia apresentava R$ 472,7 milhões em disponibilidades.

R$ milhões	3T10	2T10	Var. %	3T09	Var. %
Dívida de Curto Prazo	101,4	182,1	-44,3%	417,0	-75,7%
% Dívida de Curto Prazo	7,0%	12,6%	-5,6 p.p	34,0%	-27,0 p.p
Moeda Nacional	31,2	69,8	-55,2%	89,5	-65,1%
Moeda Estrangeira	70,2	112,3	-37,5%	327,5	-78,6%
Dívidas de Longo Prazo	1.339,9	1.260,8	6,3%	807,7	65,9 %
% Dívida de Longo Prazo	93,0%	87,4%	5,6 p.p	66,0%	27,0 p.p
Moeda Nacional	529,8	331,5	59,8%	249,9	112,0 %
Moeda Estrangeira	810,1	929,3	-12,8%	557,8	45,2 %
Dívida Total	1.441,3	1.442,9	0,1%	1.224,7	17,7%
Moeda Nacional	561,0	401,3	39,8%	339,4	65,3%
Moeda Estrangeira	880,3	1.041,6	-15,5%	885,3	-0,6%
(Disponibilidades)	(472,7)	(505,0)	-6,4%	(407,3)	16,1%
Dívida Líquida	968,6	937,9	3,3%	817,4	18,5%
Divida Liquida/EBITDA	4,23x	4,26x	0,0x	5,17x	-0,9x

MOEDA NACIONAL		
	3T10	2T10
3T10	0	8.401
4T10	4.357	12.193
1T11	11.488	30.265
2T11	5.771	18.568
3T11	9.627	45.409
4T11	8.442	119.228
2012	63.902	39.657
2013	205.304	19.566
2014	93.376	18.000
2015	87.994	17.793
2016	24.077	5.746
2017	13.580	2.835
2018	7.995	1.902
2019	7.493	59.613
2020	7.493	1.744
2021	7.334	0
2022	2.795	0
Total	561.030	401.307

MOEDA ESTRANGEIRA		
	3T10	2T10
3T10	0	58.307
4T10	35.826	14.631
1T11	24.047	37.316
2T11	0	2.002
3T11	10.285	33.998
4T11	6.471	131.748
2012	100.885	37.435
2013	19.428	4.908
2014	4.591	2.494
2015	2.266	0
2016	0	281.927
2017	265.324	0
2018	0	436.822
2019	411.143	0
2020	0	0
2021	0	0
2022	0	0
Total	880.264	1.041.589

Em 30/09/2010, 93% da dívida estava concentrada no longo prazo e 61% dos empréstimos estavam contabilizados em moeda estrangeira. O indicador Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses reduziu-se para 4,23x no 3T10 em relação ao 3T09 (5,17x), resultado da maior geração de caixa no 3T10, comprovando o processo de desalavancagem em curso na companhia.

Administração do Capital de Giro

Apesar do crescimento do faturamento em 31,2% no 3T10, houve uma redução na necessidade de capital de giro, e melhoria relevante no ciclo de conversão de caixa de 27,8 dias no 3T10, comparado ao 3T09 de 45,5 dias.

Em dias	3T10	2T10	3T09
(+) Recebíveis	13,6	18,7	30,5
(+) Estoques	37,3	34,8	40,0
(-) Fornecedores	23,1	24,6	25,4
(=) Ciclo de Caixa	27,8	28,8	45,5

Retorno sobre Capital Investido

Nosso ROIC tem se mantido no patamar médio de 12% ao ano.

Em % a.a.	3T10	2T10	3T09
ROIC	12,0%	14,3%	11,7%

Investimentos

Os investimentos realizados no 3T10 totalizaram R$ 31,7 milhões, aplicados em (1) Pós Operacional da Unidade de Rolim Moura; (2) Investimentos e Manutenção geral em José Bonifácio; (3) Adequações da Unidade de Campina Verde; (4) Finalização das melhorias na Unidade de Araguaína e Confinamento; (5) Ajustes operacionais nas Unidades de Barretos e Palmeiras de Goiás e término da Unidade de Biodiesel; (6) Expansões na Unidade de Goianésia; (7) Investimentos na divisão de Boi Vivo; (8) Construção da Unidade de Redenção; (9) Implantação do Centro de Distribuição de Araraquara.

Eventos Subseqüentes

Emissão e Troca de Títulos

Em 02 de setembro de 2010, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o lançamento de operação de uma troca de títulos (Offer to Exchange Notes), de forma a substituir todas e quaisquer Notas emitidas pela subsidiária Minerva Overseas Ltd., com vencimento em 2017, que ainda estavam em circulação, por novas Notas que foram emitidas pela subsidiaria Minerva Overseas II (Emissora), com vencimento em 2019, em termos e condições idênticos às Notas emitidas em 29 de janeiro de 2010, no mercado internacional (Novas Notas).

A adesão total a esta operação somou USD 125,7 milhões de dólares (valor de face) ou 78,7% do volume total de Notas. Esta operação de troca de títulos permitiu ao Minerva ter um perfil ainda mais favorável de vencimentos de dívida, bem como possuir um título internacional potencialmente mais líquido no mercado secundário, beneficio este que é também compartilhado por nossos investidores.

Sobre o Minerva S.A

O Minerva S.A. é um dos líderes no Brasil na produção e comercialização de carne bovina, couro, exportação de boi vivo e derivados, está entre os três maiores exportadores brasileiros do setor em termos de receita bruta de vendas, comercializando seus produtos para cerca de 100 países, além de atuar também no segmento de processamento de carne bovina, suína e de aves. A Companhia tem uma capacidade diária de abate de 8.940 cabeças de gado e de desossa de 1.730 toneladas de carne bovina, equivalente a aproximadamente 10.900 cabeças. Presente nos estados de São Paulo, Rondônia, Goiás, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e no Paraguai, o Minerva opera nove plantas de abate e desossa, um curtume e sete centros de distribuição, Nos últimos doze meses findos em set/10, a Companhia apresentou uma Receita Líquida de vendas de R$ 3,2 bilhões, representando crescimento de 35,9% em relação à Receita dos últimos doze meses do ano anterior.

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Minerva. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios do Minerva Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Todas as fontes foram citadas e a elaborações foi feita pelo MINERVA SA.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

	3T10	2T10	3T09	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Receita de vendas internas	326.706	265.192	227.278	23,2%	43,7%
Receita de venda para o exteror	626.860	655.017	510.710	-4,3%	22,7%
Receita Bruta de vendas	953.566	920.209	737.988	3,6%	29,2%
Deduções e abatimentos	(43.628)	(31.907)	(44.635)	36,7%	-2,3%
Receita líquida de vendas	909.938	888.302	693.353	2,4%	31,2%
Custo das mercadorias vendidas	(732.949)	(710.843)	(564.581)	3,1%	29,8%
Lucro Bruto	176.989	177.459	128.772	-0,3%	37,4%
Com vendas	(106.623)	(101.255)	(72.683)	5,3%	46,7%
Administrativas e gerais	(19.969)	(22.831)	(15.323)	-12,5%	30,3%
Resultado Financeiro Líquido	(23.057)	(66.555)	(32.249)	-65,4%	-28,5%
Outras Receitas(Despesas) Operaciona	(2.094)	(4.113)	186	-49,1%	-1225,8%
Receitas (despesas) operacionais	(151.743)	(194.754)	(120.069)	-22,1%	26,4%
Lucro Operacional	25.246	(17.295)	8.703	-246,0%	190,1%
Lucro antes dos impostos diferidos	25.246	(17.295)	8.703	-246,0%	190,1%
IR e contribuição social - corrente	(5.324)	0	(2.788)	n.a.	91,0%
IR e contribuição social - diferido	0	0	0	n.a.	0,0%
Participação minoritária	(77)	(204)	34	-62,3%	-326,5%
Lucro líquido do período	19.845	(17.499)	5.949	-213,4%	233,6%
EBITDA	60.927	61.928	51.781	-1,6%	17,7%
Margem EBITDA	6,7%	7,0%	7,5%	-4,0%	-0,8 p.p

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

Ativo	3T10	2T10	3T09
Ativo circulante			
Caixa e bancos	472.728	504.966	407.269
Contas a receber de clientes	137.904	184.106	235.209
Estoques	304.046	274.690	250.995
Impostos a recuperar	344.276	356.936	274.170
Outros Créditos	42.669	33.958	14.924
Total do ativo circulante	1.301.623	1.354.656	1.182.567
Ativo não circulante			
Partes relacionadas	22.111	14.979	23.550
Impostos a recuperar	68.608	38.628	99.472
Outros créditos	31.454	14.832	3.835
Depósitos judiciais	12.859	12.571	3.627
Realizável a longo prazo	135.032	81.010	130.484
Imobilizado Líquido	845.390	825.123	724.746
Intangível	15.692	15.751	15.866
Permanente	861.082	840.874	740.612
Total do ativo não circulante	996.114	921.884	871.096
Total do ativo	2.297.737	2.276.540	2.053.663

Passivo	3T10	2T10	3T09
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	101.401	182.070	416.958
Fornecedores	188.354	194.318	159.091
Obrigações fiscais e trabalhistas	47.185	38.942	48.892
Outras contas a pagar	20.427	12.607	6.311
Total do passivo circulante	357.367	427.937	631.252
Passivo não circulante			
Exigível a longo prazo			
Empréstimos e financiamentos	1.339.893	1.260.825	807.743
Tributos diferidos	27.241	27.621	28.380
Obrigações fiscais e trabalhistas	47.469	47.029	29.969
Provisão para contigências	24.245	24.138	22.807
Partes relacionadas	0	0	3.094
Outras contas a pagar	2.479	2.290	0
Total do passivo não circulante	1.441.327	1.361.903	891.993
Participações minoritárias	2.505	2.563	662
Capital social	251.635	251.635	242.591
Ações em tesouraria	(7.887)	(1.589)	0
Reserva de capital	184.472	184.439	300.253
Reserva de reavaliação	91.485	92.222	94.813
Ajustes acumulados de conversão	(5.712)	(4.149)	(2.413)
Reserva de lucros	7	0	38.428
Lucros acumulados	(17.462)	(38.421)	(143.916)
Patrimônio líquido	496.538	484.137	529.756
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.297.737	2.276.540	2.053.663

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

Fluxo de caixa	3T10	2T10
Fluxo de caixa de Atividades Operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido	(20.809)	(40.654)
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) líquido pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	37.651	24.950
Impairment de ágio	-	-
Resultado na venda de ativos permanentes	(141)	(55)
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	-	-
Realização dos tributos diferidos - reavaliação de ativos	(1.139)	(759)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Encargos financeiros	94.314	58.562
Variação cambial não realizada	(46.453)	11.231
Provisão para contingências	3.284	3.177
Contas a receber	60.778	14.576
Estoques	(33.900)	(4.544)
Tributos a recuperar	(69.768)	(52.448)
Contas a receber de partes relacionadas	(313)	4.340
Créditos diversos	(46.885)	(21.552)
Fornecedores	(7.845)	(1.881)
Obrigações trabalhistas e tributárias	25.876	17.193
Depósitos judiciais	(3.389)	(3.101)
Contas a pagar	12.644	4.824
Caixa Aplicado nas atividades Operacionais	3.905	13.859
Fluxo de caixa de Operações de Investimentos		
Intangível	(68)	(159)
Acréscimo do imobilizado	(116.664)	(84.778)
Caixa Aplicado nas atividades de Investimentos	(116.732)	(84.937)
Fluxo de Caixa de Atividades Financeiras		
Amortização de empréstimos	(690.294)	(436.660)
Encargos financeiros liquidados	(98.316)	(65.485)
Ingressos de empréstimos	958.670	651.874
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	170.060	149.729
Das atividades de financiamento com acionistas		
Variação na participação de minoritários	1.883	1.941
Ajuste para conversão de balanços	(4.265)	531
Realização da reserva de reavaliação	-	-
Depreciação da Reavaliação	(6.132)	(166)
Integralização do capital social	0	0
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento com acionistas	(8.514)	2.306
Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	48.719	80.957
Caixa e equivalentes caixa		
No início do exercício	424.009	424.009
No fim do exercício	472.728	504.966
Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	48.719	80.957